Primeiro Conselheiro e Chefe de Delegação Adjunto,

Ulrich Weins

Delegação da União Europeia na Republica de Cabo Verde

**“AS ISC, O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS E A AGENDA 2030: O PFM-RF, SEUS BENEFÍCIOS E DESAFIOS”**

**07/06/2019 - 11:35 – 12:00**

**Hotel Tropico**

Excelentíssimo Senhor João da Cruz Silva, Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde;

Excelentíssimo Senhor Tassilo von Droste zu Huelshoff, representante da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ);

Excelentíssimos Senhores Presidentes, juízes e auditores;

Caros parceiros,

Em nome da União Europeia quero começar por agradecer o convite para participar neste evento.

Congratulamo-nos pelo arranque da fase 2 do Pro PALOP-TL ISC, o “Programa para a consolidação da governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL”, financiado pela União Europeia com uma contribuição de cerca de 8 milhões de Euros.

Congratulamo-nos também pela parceria estratégica que este projecto estabeleceu com a OISC|CPLP, a AFROSAI-E e a Agência Alemã de Cooperação Internacional para apoio às instituições superiores de controlo da CPLP, em particular dos PALOP-TL, para que se formem e passem a aplicar a ferramenta “PFM reporting framework” que visa capacitar as Instituições Superiores de Controlo para contribuírem para o esforço global de realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Podemos constatar durante este encontro uma importante comunidade de práticas que juntou Instituições Superiores de Controlo de 8 países mais Macau, espalhadas por 4 continentes, capaz de juntar cerca de 80 profissionais, entre juízes e auditores, a trocarem experiências, boas práticas, know-how e instrumentos que tornam a sua missão e o seu trabalho mais eficaz, eficiente e útil para o bem-comum.

Verificámos um comprometimento das Instituições Superiores de Controlo, instituições centrais para a gestão das finanças públicas e para os checks and balances das democracias contemporâneas, para a necessidade de sua participação nos esforços globais de aceleração da concretização das metas dos ODSs.

Quero saudar o Pro-PALOP-TL pelo trabalho relevante que tem vindo a desenvolver na consolidação da gestão das finanças publicas nos vários países PALOP e em Timor Leste e por esta oportunidade que agora surge de capacitação para a realização de auditorias de desempenho coordenadas sobre domínios de interesse nacional no contexto da cooperação com o Pro PALOPTLISC.

Estas são iniciativas importantes para a União Europeia pelo seu impacto na gestão das políticas públicas destes países com quem mantêm importantes relações bilaterais e multilaterais, nomeadamente no contexto da cooperação UE|PALOP-TL.

Esta questão é particularmente importante na cooperação da União Europeia em Cabo Verde para a implementação do apoio orçamental ao país. Uma boa gestão das finanças públicas, bem como, a transparência e a supervisão do orçamento, são critérios gerais de elegibilidade para o apoio orçamental da UE.

Nesse contexto, a União Europeia em Cabo Verde vem dando também um apoio sucessivo ao Tribunal de Contas de Cabo Verde, encontrando-se em curso a preparação de um novo projeto de apoio institucional no valor de 400.000 mil euros. O objetivo dessa ajuda complementar é fortalecer a capacidade do Tribunal de Contas nas tarefas de controlo, particularmente no contexto das novas obrigações decorrentes da aprovação da Nova Lei de Organização e Funcionamento do Tribunal de Contas de Cabo Verde.

Os domínios da transparência orçamental e supervisão das finanças públicas, assim como a participação efectiva dos vários actores na gestão de recursos públicos, assumem-se como centrais para a União Europeia, pois é através destes que se realizam valores fundamentais para a UE, como os Direitos Humanos, a Democracia e o Estado de Direito.

Obrigado.